CHECKLIST DE MATRÍCULA

A escola que eu *escolheria*

as perguntas que eu levaria à reunião de matrícula, sendo cristã e educadora. quatro critérios, quarenta perguntas, a leitura da pesquisa e uma folha de comparação para o fim das visitas.

ANTES DE COMEÇAR

Este material não existe para te deixar com medo

ele existe para que você entre na reunião de matrícula sabendo o que perguntar. a maioria das famílias cristãs escolhe escola com medo e sem critério. com medo de não conseguir vaga, de errar, de decidir tarde. e sem critério porque ninguém sentou com elas e disse quais perguntas fazer antes de assinar o contrato.

a lista que circula por aí está certa no que diz. proposta pedagógica, estrutura, segurança, professores e valores. eu concordo com os cinco pontos. só acho que ela se interrompe cedo demais, porque nenhum desses pontos responde a pergunta que decide todos os outros.

o que esta escola acredita que a criança é

são quatro critérios aqui. o fundamento, o ensino, o professor, e a união entre Palavra e vida no Espírito. cada critério traz as perguntas que eu faria, o que a resposta revela, o sinal de que algo ali não está resolvido, o que a pesquisa em educação já respondeu sobre aquele ponto, e o que eu penso dele depois de dez anos entre a sala de aula e o estudo de política educacional.

COMO USAR

imprima, leve as páginas na bolsa e vá marcando. você não precisa fazer todas as perguntas de uma vez, nem todas na primeira visita. escolha as que pesam mais para a sua casa e comece por elas. no fim tem uma folha para registrar as respostas de até três escolas lado a lado, porque depois da terceira visita a memória embaralha tudo.

UMA PALAVRA SOBRE POSTURA

você não está fiscalizando ninguém. está exercendo uma responsabilidade que é sua antes de ser da escola. a autoridade sobre a educação de uma criança pertence à família dela, e escola e igreja são estruturas de apoio. quando a pergunta sai desse lugar, ela sai sem arrogância e sem medo.

> *que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. ensine-as com persistência a seus filhos.*
>
> DT 6.6-7

CRITÉRIO 01

O fundamento

não existe escola neutra. nenhuma.

toda escola responde, mesmo sem dizer em voz alta, a uma pergunta: o que é o ser humano. método nenhum é só técnica. cada um carrega uma ideia sobre a criança, sobre a autoridade e sobre a verdade. antes de perguntar sobre estrutura e segurança, eu quero saber qual é a lente desta escola, e quero que ela saiba dizer isso em voz alta.

uma escola que não consegue nomear o próprio fundamento não é neutra. ela apenas não sabe qual é. e o que ela não sabe que tem, ela transmite sem filtro.

A LEITURA DA PESQUISA

Richard Edlin, em *The Cause of Christian Education*, mostra que educação cristã não é currículo secular com devocional acoplado. o fundamento decide currículo, avaliação, disciplina e o lugar do professor. quando a escola não explicita o seu, ela adota o pressuposto de quem produziu o material que ela compra.

Comênio já organizava, na *Didática Magna*, todo o conhecimento em direção a Deus, e não como campo autônomo ao lado da fé. é o oposto do que Nancy Pearcey, em *Verdade Absoluta*, chama de
divisão entre sagrado e secular: a fé confinada ao privado, e por isso irrelevante dentro da sala.

O MEU OLHAR

quando eu leio um projeto político-pedagógico, eu não começo pela lista de metodologias. eu procuro o parágrafo sobre concepção de ser humano e de conhecimento. é ali que a escola se entrega, e é o trecho que quase ninguém lê.

e eu prefiro uma escola que nomeia um fundamento do qual eu discordo em parte a uma escola que jura não ter nenhum.

CRITÉRIO 01 · AS PERGUNTAS

01 **qual é a cosmovisão que sustenta o projeto pedagógico desta escola?**

REVELA se existe um fundamento consciente ou uma colagem de tendências de mercado.

ALERTA a resposta vira lista de metodologias, ou "somos abertos a todas as visões".

02 **posso ler o projeto político-pedagógico completo antes de decidir?**

REVELA o grau de transparência e a coerência entre o site e o documento real.

ALERTA resposta evasiva, "é um documento interno", ou só o resumo institucional.

03 **quem decide o que entra e o que não entra no material didático?**

REVELA se existe filtro de cosmovisão ou adoção automática de apostila.

ALERTA "nós seguimos o sistema de ensino tal", sem nenhuma revisão própria.

04 **quando o conteúdo de uma matéria contraria a Escritura, como vocês ensinam isso em sala?**

REVELA se a integração é real ou se a fé mora em uma aula separada.

ALERTA "não entramos nesse assunto", ou a decisão fica por conta de cada professor.

05 **a fé aparece em quais momentos da semana?**

REVELA se a Bíblia é lente de todas as matérias ou disciplina isolada no horário.

ALERTA só capela, ensino religioso e oração antes da merenda.

06 **como vocês tratam a origem da vida e do universo em ciências?**

REVELA se há coerência entre o que a escola prega e o que ela ensina.

ALERTA resposta evasiva, ou depender de quem estiver dando a aula naquele ano.

07 **que autores e referências sustentam o pensamento pedagógico daqui?**

REVELA a linhagem intelectual da escola, que é a informação mais reveladora da visita.

ALERTA nenhum nome, ou nomes cujo pressuposto contradiz o que a escola diz crer.

08 **vocês se apresentam como escola cristã. o que isso muda na aula de história e na de literatura?**

REVELA se a identidade cristã é institucional ou pedagógica.

ALERTA a resposta fala só de valores genéricos: respeito, ética, amor ao próximo.

09 **o que vocês ensinam sobre autoridade, e sobre o lugar dos pais na vida escolar?**

REVELA a antropologia da escola aplicada à família.

ALERTA linguagem que coloca a escola como quem sabe e a família como quem obedece.

10 **se eu discordar de um conteúdo, qual é o caminho?**

REVELA se existe canal real ou se a discordância é tratada como problema.

ALERTA nenhum processo, ou a sugestão de que a família procure outra escola.

> *tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo.*
>
> CL 2.8

UM PARÊNTESE

As duas escolas que eu não escolheria

ensina bem e não sabe para quê

entrega técnica, resultado, aprovação, e nenhuma resposta sobre o sentido de tudo aquilo.

sabe o para quê e ensina mal

tem a lente certa, fala de Cristo com sinceridade, e devolve à família uma criança de dez anos que ainda lê com dificuldade.

nenhuma das duas me parece sábia, e é por isso que o segundo critério existe. eu quero as duas coisas. a lente que dá sentido ao conhecimento e o ensino que de fato ensina. escola cristã não precisa escolher entre rigor e cuidado, e quando ela escolhe, quem paga a conta é a criança.

O MEU OLHAR

eu já dei aula em escola confessional e já estudei regulação de rede de ensino no mestrado. vi as duas falhas de perto. a segunda me preocupa mais, porque quase sempre vem acompanhada de boa intenção e de versículo na parede.

CRITÉRIO 02

O ensino

escola cristã que ensina mal não está protegendo a fé de ninguém.

ela entrega ao mundo um adulto que chega à faculdade sem ferramenta para sustentar o que acredita, e que conclui que o problema era a fé. quando o problema foi o ensino. conteúdo vem primeiro. ninguém pensa criticamente sobre aquilo que não sabe.

A LEITURA DA PESQUISA

sobre alfabetização a discussão já tem resposta. Castles, Rastle e Nation, na revisão *Ending the Reading Wars* (2018), concluem que o ensino sistemático das relações entre letra e som é necessário para quem está começando a ler, e que compreensão e vocabulário se constroem sobre essa base, não no lugar dela.

sobre instrução, Rosenshine (2012) reuniu dez princípios convergentes entre ciência cognitiva e observação de professores eficazes: revisar o aprendido, apresentar conteúdo novo em pequenos passos, dar modelos resolvidos, guiar a prática, checar a compreensão de todos e revisar de novo. Kirschner, Sweller e Clark (2006) mostram por que a instrução com pouca orientação falha justamente com o aluno iniciante, que ainda não tem na memória o repertório que a descoberta exige.

e Daniel Willingham insiste no ponto que o discurso escolar mais inverte: pensamento crítico não é uma habilidade que se treina no vazio, ele depende de conhecimento guardado na memória sobre o assunto em questão.

O MEU OLHAR

eu passei anos ouvindo que cobrar conteúdo era antiquado e que o importante era ensinar a criança a aprender. vi o resultado chegar ao sexto ano sem conseguir ler um parágrafo inteiro com compreensão.

é aqui que a escola confessional mais me preocupa. ela guarda a criança de muita coisa e não lhe entrega a ferramenta de ler, escrever e argumentar. ensinar bem é cuidado pastoral, não é rigidez.

CRITÉRIO 02 · AS PERGUNTAS

11 **que método de alfabetização vocês usam, e por quê?**

REVELA se a escolha é informada pela evidência ou herdada por hábito.

ALERTA "a criança constrói a escrita no tempo dela", ou letramento sem ensino explícito.

12 **em que ano a criança sai lendo com fluência, e como vocês medem isso?**

REVELA se existe meta declarada e acompanhamento de verdade.

ALERTA nenhum critério objetivo, ou "cada um tem seu tempo" como resposta única.

13 **o que acontece quando uma criança fica atrás?**

REVELA se existe recuperação real dentro da escola.

ALERTA o plano depende inteiramente de reforço pago fora, ou de esforço da família em casa.

14 **como é ensinada a matemática nos primeiros anos?**

REVELA se há prática deliberada e domínio das operações básicas.

ALERTA desprezo pela memorização, ou atividade lúdica no lugar de ensino.

15 **quanta escrita à mão e quanta tela por dia?**

REVELA a prioridade real da escola, que raramente é a declarada.

ALERTA tecnologia apresentada como o grande diferencial pedagógico.

16 **quais livros, inteiros, a criança vai ler ao longo do ano?**

REVELA se existe repertório ou só fragmento de apostila.

ALERTA nenhum título de cabeça, só "trabalhamos com diversos gêneros textuais".

17 **como são as avaliações, e o que vocês fazem com o resultado?**

REVELA se avaliar serve ao ensino ou só ao boletim.

ALERTA avaliação que não muda nada no planejamento do professor.

18 **posso ver o material didático do ano inteiro antes de matricular?**

REVELA transparência de conteúdo, que é diferente de transparência de discurso.

ALERTA só amostra, ou material entregue à família depois do pagamento.

19 **qual é o desempenho dos alunos daqui em avaliações externas?**

REVELA se a escola se mede ou só se descreve.

ALERTA recusa em falar de resultado, ou troca do dado por depoimento emocionado.

20 **como é a lição de casa, e qual é o papel da família nela?**

REVELA se a escola ensina em sala ou transfere o ensino para a família, à noite.

ALERTA volume grande de tarefa que pressupõe alguém ensinando de novo em casa.

21 **o que vocês fazem com a criança que aprende mais rápido?**

REVELA se a escola enxerga o aluno ou só a média da turma.

ALERTA ensino ou a criança virar monitora dos colegas como única resposta.

CRITÉRIO 03

O professor

a maior síntese de pesquisa sobre aprendizagem não aponta tecnologia, nem turma pequena. aponta o professor.

quem passa horas por dia com uma criança ensina mais do que qualquer currículo, porque ensina também o que não está no plano de aula. nenhuma criança se torna aquilo que foi explicado. ela se torna aquilo que foi mostrado e vivido diante dela, todos os dias, por um adulto que ela admira.

A LEITURA DA PESQUISA

John Hattie reuniu, em *Visible Learning* (2009), mais de oitocentas metanálises sobre o que afeta a aprendizagem. ele adota 0,40 como ponto de virada, o tamanho de efeito a partir do qual um fator faz diferença que se nota em um ano escolar.

no alto da lista está aquilo que diz respeito a quem ensina: a crença coletiva do corpo docente de que consegue ensinar aquela turma (1,57), a credibilidade do professor aos olhos do aluno (por volta de 0,90) e o retorno que ele dá sobre o trabalho da criança (por volta de 0,70). o tamanho da turma, que é a primeira pergunta de quase toda família, fica em torno de 0,21, abaixo do ponto de virada.

isso não torna turma pequena irrelevante. significa que turma pequena com professor sem preparo e sem apoio não entrega o que a família imagina estar comprando.

O MEU OLHAR

eu fui a professora dessa conta. sei o que muda na minha aula quando a escola me capacita de verdade, me sustenta diante de uma queixa injusta e me deixa planejar. e sei o que acontece com a turma quando nada disso existe.

por isso a pergunta que eu faria com mais atenção na visita não é sobre estrutura. é quantos professores saíram no último ano, e por quê.

CRITÉRIO 03 · AS PERGUNTAS

22 **qual é a formação acadêmica dos professores do ano em que a criança entra?**

REVELA o nível técnico de quem estará em sala, não o da coordenação.

ALERTA resposta genérica do tipo "toda a equipe é capacitada".

23 **quantos professores saíram no último ano?**

REVELA rotatividade, que é o dado mais honesto sobre o clima interno de uma escola.

ALERTA número alto, ou desconhecimento do próprio número.

24 **existe formação continuada? com que frequência, e sobre o quê?**

REVELA se a escola investe em quem ensina ou só cobra dele.

ALERTA só devocional na segunda-feira, ou uma palestra por ano.

25 **os professores compartilham a cosmovisão da escola? como isso é conversado na contratação?**

REVELA a coerência entre o discurso institucional e o que acontece na sala.

ALERTA "não perguntamos isso", ou exigência de fé só para a disciplina bíblica.

26 **como funciona a disciplina aqui, e quem conduz?**

REVELA se há autoridade exercida com cuidado e critério conhecido.

ALERTA punição como primeira resposta, ou ausência de correção em nome do acolhimento.

27 **posso observar uma aula, ou conversar com a professora da turma?**

REVELA abertura real, e como a escola trata quem ainda não pagou matrícula.

ALERTA negativa sem motivo claro, ou só visita guiada em horário sem aluno.

28 **quantos alunos por turma, e quantos adultos em sala?**

REVELA a condição concreta de atenção que a criança vai receber.

ALERTA turma grande com um único adulto nos primeiros anos.

29 **quando eu tiver uma preocupação, com quem eu falo, e em quanto tempo tenho resposta?**

REVELA se existe processo ou se tudo depende da boa vontade de alguém.

ALERTA nenhum canal definido, ou contato só por recado na agenda.

30 **como a escola sustenta o professor diante de uma família que discorda dele?**

REVELA se há honra pela equipe, o que decide se bons professores ficam.

ALERTA professor exposto, ou família sempre certa por princípio.

> *o discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre.*
>
> LC 6.40

CRITÉRIO 04

Palavra e poder

tem um critério que quase ninguém coloca na lista. para mim ele é decisivo.

doutrina sem vida no Espírito produz criança que sabe responder e não sabe orar. experiência sem Palavra produz emoção sem raiz, que não resiste à primeira pergunta difícil. eu quero os dois. uma escola que ensine a Bíblia com rigor e que cuide do coração, não só ajuste o comportamento.

e eu quero uma escola que trate a criança como alguém que pode encontrar Deus agora, e não como alguém que está se preparando para uma fé que começa depois. caráter não se instala em um semestre, se cultiva.

A LEITURA DA PESQUISA

aqui a pesquisa educacional não decide a questão, e eu prefiro dizer isso do que forçar um dado. este critério é confessional, e o meu lugar é declarado: leio Atos como modelo da Igreja hoje, creio no batismo no Espírito Santo e no exercício dos dons, e não sou cessacionista.

o que a literatura de educação cristã sustenta é o lugar da família. Edlin trata a escola como estrutura de apoio ao lar, com o professor na posição de mentor, e coloca o desenvolvimento profissional e o cuidado espiritual da equipe dentro do projeto, e não fora dele. a primazia do lar vem antes da instituição, e é o que Deuteronômio 6 entrega aos pais, não à escola.

O MEU OLHAR

eu trabalho com ministério infantil e acompanhei criança de seis anos orando por outra e vendo resposta. não trato isso como fase nem como enfeite.

então a pergunta que eu mais quero ver respondida é se aquela escola acredita que o Espírito Santo ensina uma criança hoje, ou se ela guarda esse assunto para quando o aluno crescer.

CRITÉRIO 04 · AS PERGUNTAS

31 **como a Bíblia é ensinada aqui? existe currículo, progressão e conteúdo?**

REVELA se há rigor, ou se a Escritura entrou no horário como hora do conto.

ALERTA história bíblica seguida de desenho para colorir, do maternal ao quinto ano.

32 **as crianças aprendem a estudar a Bíblia sozinhas, ou só ouvem sobre ela?**

REVELA se o objetivo é acesso direto à Palavra ou dependência do professor.

ALERTA nenhuma prática de leitura pessoal, nenhuma ferramenta de estudo.

33 **o que vocês ensinam sobre o Espírito Santo, e a partir de que idade?**

REVELA a posição da escola e a coragem de dizê-la em voz alta.

ALERTA silêncio, ou "isso é assunto da igreja de cada família".

34 **existe espaço para a criança orar, ministrar e responder a Deus, ou só para ouvir?**

REVELA se o encontro com Deus é tratado como possível hoje, na idade que ela tem.

ALERTA a fé apresentada como conteúdo a ser aprendido e nunca como vida a ser vivida.

35 **como vocês lidam com a dúvida de uma criança que não crê?**

REVELA se existe lugar para pergunta honesta dentro da sala.

ALERTA constrangimento, resposta pronta, ou pressão por decisão pública.

36 **quando a criança erra, o que vocês tratam: o comportamento ou o coração?**

REVELA a antropologia da escola aplicada ao dia em que o erro acontece.

ALERTA sistema de prêmio e castigo como recurso principal de conduta.

37 **o que a escola espera de mim como família, e o que ela não vai fazer no meu lugar?**

REVELA se a escola sabe que é apoio, e não substituta do lar.

ALERTA escola que se apresenta como a responsável pelo discipulado da criança.

38 **como a escola se relaciona com a igreja das famílias, se se relaciona?**

REVELA consciência de que a criança pertence a uma casa e a uma comunidade.

ALERTA nenhuma articulação, ou desqualificação da igreja da família.

39 **quem conduz a capela, e qual é o critério para quem fala com as crianças?**

REVELA o cuidado com o púlpito infantil, que é púlpito.

ALERTA qualquer voluntário disponível, sem acompanhamento nem critério.

40 **o que esta escola está tentando cultivar em uma criança de dez anos?**

REVELA o tesouro da escola, e é a pergunta que eu deixaria para o final da conversa.

ALERTA a resposta fala de vestibular, de mercado, ou de nada em particular.

não apaguem o Espírito.

BÔNUS

O que observar sem perguntar nada

a visita guiada mostra o que a escola quer mostrar. o que você vê sozinha vale mais, e não custa nenhuma pergunta.

- chegue quinze minutos antes do horário combinado e olhe o recreio de longe.
- veja como os adultos falam com as crianças quando ninguém está avaliando.
- entre no banheiro dos alunos.
- leia o mural e repare se o que está exposto é trabalho de criança ou decoração feita por adulto.
- peça para ver a biblioteca e olhe se os livros têm marca de uso.
- escute como a equipe se refere aos alunos que dão mais trabalho.
- observe se as crianças cumprimentam os funcionários da limpeza e da cozinha.
- repare no que a escola pendura na parede da entrada: troféu, versículo, foto de turma, ranking de aprovação. ali está o que ela celebra.
- pergunte a si mesma, na saída, como você se sentiu ao entrar. isso não substitui critério, mas registra algo.

FOLHA DE COMPARAÇÃO

Três escolas, lado a lado

preencha na saída de cada visita, ainda no carro, enquanto a impressão está fresca. marque sim, não, ou anote em uma palavra.

CRITÉRIO	ESCOLA 1	ESCOLA 2	ESCOLA 3
nome da escola			
soube nomear o próprio fundamento			
mostrou o projeto pedagógico completo			
explicou o método de alfabetização			
deixou ver o material do ano inteiro			
falou da formação dos professores			
soube dizer a rotatividade do último ano			
alunos por turma			
ensino bíblico com currículo e progressão			
espaço para a criança responder a Deus			
correção voltada ao coração			
respeitou a autoridade da família			
aceitou que eu observasse uma aula			
mensalidade e o que está incluído			
tempo de deslocamento de casa			
o que me incomodou			

se nenhuma das três te deu paz, a resposta pode ser esperar mais um semestre. esperar também é decisão, e às vezes é a mais sábia das três.

PARA IR ADIANTE

O que eu li para escrever isto

deixo as referências não para provar nada, e sim porque quem quiser conferir tem direito de chegar à fonte. as três primeiras são leitura técnica sobre ensino. as seguintes tratam de cosmovisão e educação cristã.

CASTLES, A.; RASTLE, K.; NATION, K. *Ending the Reading Wars: Reading Acquisition From Novice to Expert.* Psychological Science in the Public Interest, v. 19, n. 1, p. 5-51, 2018.

ROSENSHINE, B. *Principles of Instruction: Research-Based Strategies That All Teachers Should Know.* American Educator, v. 36, n. 1, p. 12-19 e 39, 2012.

KIRSCHNER, P. A.; SWELLER, J.; CLARK, R. E. *Why Minimal Guidance During Instruction Does Not Work.* Educational Psychologist, v. 41, n. 2, p. 75-86, 2006.

HATTIE, J. *Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement.* Londres: Routledge, 2009.

WILLINGHAM, D. T. *Why Don't Students Like School?* São Francisco: Jossey-Bass, 2009.

EDLIN, R. J. *The Cause of Christian Education.* Association of Christian Schools International.

COMÊNIO, J. A. *Didática Magna.* 1657.

PEARCEY, N. *Verdade Absoluta.* Rio de Janeiro: CPAD.

SAYERS, D. L. *As Ferramentas Perdidas da Aprendizagem.* Campinas: Kírion. Conferência original de 1947.

GATTO, J. T. *Emburrecimento Programado.* Campinas: Kírion.

UMA OBSERVAÇÃO DE MÉTODO

eu uso a pesquisa empírica para decidir como se ensina, e a Escritura para decidir para quê e para quem. os dois níveis não competem, e confundi-los é o erro mais comum das duas trincheiras do debate educacional.

PARA TERMINAR

Nenhuma escola entrega um filho pronto

a melhor escola do mundo não substitui a mesa da sua casa, a conversa do caminho e a oração antes de dormir. e a escola mais alinhada da cidade vai errar com o seu filho em algum momento, porque é feita de gente.

então escolhemos com todo o critério que temos e semeamos com todo o cuidado. a colheita é d'Ele. o querer e o realizar são obra de Deus, e isso vale para o seu filho e vale para você, na decisão que está diante de você agora.

> *ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor, pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.*
>
> FP 2.12-13

se este material te ajudou, me conta no direct qual pergunta você fez e o que a escola respondeu.

LETÍCIA FECHE · @LETICIAFECHE